

POR QUE A PERDA DE PESO AINDA É FALHA EM CÃES E GATOS? A VERDADE POR TRÁS DA PERSPECTIVA DOS TUTORES

NATACHA TEIXEIRA¹, NATÁLIA M. C. OLIVEIRA¹, CAMILA I. HIRATOMI¹, JULIA M. V. FADU¹, JÚLIA G. SANTOS¹, LAÍS O. C. LIMA¹, GABRIELA P. T. MORENO¹, MARIA C. F. PAPPALARDO¹, JULIO C. C. BALIEIRO², THIAGO H. A. VENDRAMINI²

¹Serviço de Nutrologia do Hospital Veterinário da FMVZ USP²Centro de Pesquisa em Nutrologia de Cães e Gatos da FMVZ USP

Contato: natachateixeira@alumni.usp.br / Apresentador: NATACHA TEIXEIRA

Resumo: Alcançar um Escore de Condição Corporal (ECC) ideal para cães e gatos pode ser um desafio, ainda mais quando atrelado ao compromisso do tutor no processo. Por isto, é notável que o sucesso do emagrecimento desses animais está atrelado à pessoa responsável e a como ela tratará os desafios deste processo, que é tão importante quanto compreender os fatores predisponentes da obesidade. Com isso, este estudo teve como objetivo avaliar a taxa de sucesso de um programa de perda de peso em cães e gatos obesos de um serviço de nutrologia em um hospital veterinário brasileiro e investigar qual a principal dificuldade presente no vínculo dono/animal dentro deste processo. Observou-se um significativo insucesso no programa tanto para cães quanto para gatos, com a justificativa para cães, do alto custo do alimento e para gatos, com a ausência de uma dificuldade aparente, um fato alarmante. Assim, foi possível destacar que o que torna a obesidade uma doença de difícil resolução não é apenas o reconhecimento de uma dificuldade, mas também o desconhecimento, que ao final, demonstra o não reconhecimento de um problema que notoriamente é presente.

PalavrasChaves: Emagrecimento; insucesso; obesidade; pequenos animais

WHY IS WEIGHT LOSS STILL FAILING IN DOGS AND CATS? THE TRUTH BEHIND THE TUTORS' PERSPECTIVE

Abstract: Achieving an ideal Body Condition Score (BCS) for dogs and cats can be a challenge, especially when it involves the owner's commitment to the process. Therefore, it is important to note that the success of weight loss in these animals depends on the person responsible and how they deal with the challenges of this process, which is just as important as understanding the predisposing factors for obesity. Therefore, this study aimed to evaluate the success rate of a weight loss program for obese dogs and cats from a nutrition service at a Brazilian veterinary hospital and to investigate the main difficulty present in the owner/animal bond within this process. Significant failure in the program was observed for both dogs and cats, with the justification for dogs being the high cost of food, and for cats, the lack of an apparent difficulty, an alarming fact. Thus, it was possible to highlight that what makes obesity a difficult disease to resolve is not only the recognition of a difficulty, but also the lack of knowledge, which in the end, demonstrates the non-recognition of a problem that is clearly present.

Keywords: Weight loss; failure; obesity; small animals

Introdução: A obesidade se origina no desbalanço energético, onde a ingestão calórica é maior que o gasto (Dent; Mcpherson; Harper, 2020), levando à alterações metabólicas (Rosa-Neto; Silveira, 2020). São necessários mais estudos sobre a "resolução" dessa doença e os motivos que tornam esse processo desafiador, além de discutir seu prolongamento para prevenir alterações secundárias (Rastovic et al., 2019). Existem diversos fatores para a resistência ao emagrecimento em humanos, e em *pets* provavelmente não é diferente. Essa complexidade pode ir além de uma dificuldade individual do animal, mas também de uma dificuldade de adesão do tutor ao protocolo de perda de peso, refletindo no sucesso do mesmo (Shepherd, 2021). O objetivo deste estudo foi analisar a taxa de sucesso do protocolo de perda de peso de cães e gatos do serviço de nutrologia de um hospital veterinário no Brasil e investigar quais são os fatores responsáveis, na visão do tutor, para o insucesso do tratamento.

Material e Métodos: Foram revisados os prontuários de cães e gatos atendidos com diagnóstico de obesidade (ECC 8-9/9) em um serviço de nutrologia de um hospital veterinário público no estado de São Paulo, no Brasil, entre o período de janeiro de 2019 a dezembro de 2024. Foram analisados os dados referentes ao sexo, raça, idade, ECC, taxa de perda de peso semanal (TPPS) e sucesso ou não do protocolo de perda de peso. Foram excluídos animais com comorbidades, em uso de terapias que afetassem o emagrecimento, ou sem consumo de dieta terapêutica. Em consonância, foram selecionados os tutores responsáveis pelos animais do estudo e estes submetidos para entrevista telefônica sobre suas percepções em relação a pergunta: "Qual a maior dificuldade do protocolo de perda de peso com seu animal de estimação?". Cada resposta foi analisada e categorizada em uma ou mais das dificuldades demonstradas na Tabela 1. Ao final, tanto os dados relacionados aos animais estudados, como as dificuldades explanadas pelos tutores dos animais, foram analisados por meio de estatística descritiva e expressadas em porcentagens.

Resultado e Discussão: Foram analisados 1.263 prontuários de cães e 522 de gatos. Destes, 221 cães e 43 gatos eram pacientes com diagnóstico de obesidade, dos quais, foram reduzidos a 193 e 32 respectivamente, com base na ausência de demais comorbidades, além da estudada. De todos os cães que retornaram, apenas 11% alcançaram o ECC ideal. Apenas 9,5% dos gatos alcançaram o ECC ideal, enquanto em sua maioria (90,4%), permaneceram com ECC acima do ideal. Foram então, entrevistados 98 e 24 tutores de cães e gatos, respectivamente. A maioria dos tutores de cães relatou a dificuldade categoria 1 (custo do alimento coadjuvante), totalizando 27,5% das respostas (Gráfico 1). Já em relação aos tutores dos gatos,

observou-se que 37,5% relataram a categoria 7, referente a ausência de dificuldade aparente (Gráfico 2). De acordo com Suarez et al. (2022), a crescente incidência da obesidade nos animais é reflexo desta comorbidade nos seres humanos, cujas atitudes e comportamentos podem influenciar o ganho de peso dos pets (Haddad, 2024). Neste estudo a taxa de sucesso para cães foi baixa, o que pode ser explicado pelo fator “custo do alimento coadjuvante”. Porém, quando avalia-se a prevenção de custos para resolução de doenças secundárias a uma obesidade não tratada (Vendramini et al., 2024), investir em um alimento coadjuvante pode tornar-se aceitável. Uma possível explicação para 37,5% dos donos de gatos relatarem a ausência de dificuldade no protocolo de emagrecimento pode ser pela dificuldade desses tutores possivelmente não considerarem seus animais como obesos, como visto por Opetz et al. (2023).

Tabela 1: Dificuldades categorizadas de tutores de cães e gatos obesos submetidos a protocolo de perda de peso

Categoria	Tipo de dificuldade
1	Custo do alimento coadjuvante
2	Aceitação da dieta pelo animal
3	Doenças concomitantes posteriores
4	Manejo da dieta
5	Logística de ida a consulta
6	Outras dificuldades
7	Nenhuma dificuldade
8	Mais de uma dificuldade

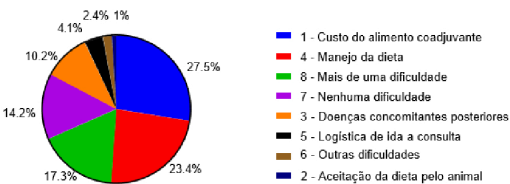


Gráfico 1: Principais dificuldades categorizadas de tutores de cães obesos no protocolo de perda de peso

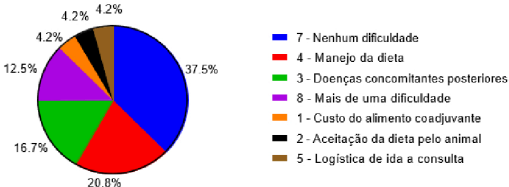


Gráfico 2: Principais dificuldades categorizadas de tutores de gatos obesos no protocolo de perda de peso

Conclusão: Aderir a um programa de emagrecimento é um desafio, principalmente pela adesão do tutor ao processo. O custo financeiro para obtenção de um alimento coadjuvante é o maior empecilho para os cães, enquanto para gatos, o “desconhecimento” não se limita à percepção da obesidade, mas também à falta de consciência de que reconhecer uma dificuldade pode ser o primeiro passo para alcançar o peso ideal.

Agradecimentos: Agradeço imensamente ao grupo de pesquisa pelo apoio e contribuição, e ao Professor Marcio Brunetto, cuja dedicação e conhecimento continuam sendo uma inspiração para todos nós.

Referências Bibliográficas: DENT, R.; MCPHERSON, R.; HARPER, M. E. Factors affecting weight loss variability in obesity Metabolism: Clinical and Experimental. Metabolism, v. 113, p. 1-13, 2020.HADDAD, K. K. How Successful Are Veterinary Weight Management Plans for Canine Patients Experiencing Poor Welfare Due to Being Overweight and Obese?. Animals, v. 14, n. 5, p. 1-22, 2024.OPETZ, D. L. et al. Effects of weight loss and feeding specially formulated diets on the body composition, blood metabolite profiles, voluntary physical activity, and fecal metabolites and microbiota of overweight cats. Journal of Animal Science, v. 101, p. 1–18, 2023.RASTOVIC, M. et al. Aging, Heart Rate Variability and Metabolic Impact of Obesity. Acta clinica Croatica, v. 58, n. 3, p. 430–438, 2019.ROSA-NETO, J. C.; SILVEIRA, L. S. Endurance exercise mitigates immunometabolic adipose tissue disturbances in cancer and obesity. International Journal of Molecular

Sciences, v. 21, n. 24, p. 1–23, 2020.SHEPHERD, M. Canine and Feline Obesity Management. Veterinary Clinics of North America - Small Animal Practice, v. 51, n. 3, p. 653-667, 2021.SUAREZ, L. et al. Is Dog Owner Obesity a Risk Factor for Canine Obesity? A “One-Health” Study on Human–Animal Interaction in a Region with a High Prevalence of Obesity. Veterinary Sciences, v. 9, n. 243, p. 1-13, 2022.VENDRAMINI, T. H. A. et al. What Is the Cost of Weight Loss? An Approach to Commercial (Dry and Wet) and Homemade Diets. Animals, v. 14, n. 5, p. 1–12, 2024.